

PREVENÇÃO

Região se mobiliza contra dengue após atingir 55 mil casos e 61 mortes no ano

Semana Estadual de Mobilização contra a dengue ocorrerá entre os dias 11 e 16 no Grande ABC. Iniciativa tem o objetivo de conscientizar a população sobre ações de prevenção e eliminação dos criadouros do mosquito Aedes aegypti, também transmissor da zika e da chikungunya. Em 2023, região teve apenas 859 casos da doença, sem morte. Setecidades 1

Com 55 mil casos, região terá mobilização contra a dengue

De 11 a 16 de novembro, municípios vão orientar a população para cuidados com as doenças causadas pelo Aedes na Semana Estadual de prevenção

RENAN SOARES renansoares@gabc.com.br

Com 55.044 casos e 61 óbitos causados pela dengue, o Grande ABC se prepara para estimular a luta contra o mosquito Aedes aegypti a partir da próxima segunda-feira (11), com o início da Semana Estadual de Mobilização contra as Arboviroses, promovida pelo governo do Estado até o sábado (16). A ação nesta época é considerada essencial para prevenir e conscientizar população, municípios, organizações públicas e privadas sobre as ações de prevenção e eliminação dos criadouros do transmissor da dengue, zika e chikungunya.

A iniciativa, em parceria com os municípios paulistas, tem o objetivo de antecipar e alertar sobre os riscos da doença, principalmente, em decorrência das mudanças climáticas causadas pelo aumento de

temperatura, chuvas e umidade - condições que contribuem para que as transmissões de arboviroses prosperem mais rapidamente e em novos locais. Durante a semana de mobilização, cada instituição reforça o empenho na eliminação de criadouros, de acordo com sua realidade local, sempre estabelecendo ações para orientar a população, em parcerias entre o poder público, privado e sociedade civil.

"A meta é promover uma força-tarefa no Estado, mobilizando e conscientizando a população sobre a importância de adotar cuidados necessários. Esse é o período ideal para ações, visando prevenir o aumento de casos no verão, quando as chuvas favorecem a proliferação do inseto", explica a diretora do CVE (Centro de Vigilância Epidemiológica) da Secretaria de Estado da Saúde, Tatiana Lang.

Na última atualização reali-



Atualização de números da dengue

Table with 2 columns: Cidades and Categorias, and 2 columns: Casos and Mortes. Rows include Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Piras, Rio Grande da Serra, GRANDE ABC, and CAPITAL, ESTADO.

Fonte: Governo do Estado



Para evitar a proliferação, é importante a avaliação dos quintais, caixas d'água, lixo, vasos de planta e outros acumuladores de água. "A população precisa ficar atenta às mudanças climáticas e, principalmente, na época de chuvas e clima quente. É fundamental a atenção aos sintomas e a busca por atendimento médico para evitar um agravamento", afirma Tatiana Lang.

Além disso, o período de chuva aumenta as chances de contrair doenças diarreicas.

O contato com a água contaminada ou a sua ingestão, como também o uso para preparo de alimentos e higiene pessoal, configuram os principais meios de transmissão de doenças ocasionadas pelas arboviroses. Os locais atingidos também podem reter os contaminantes nos pisos, paredes, móveis, utensílios, roupas e outros objetos existentes nas residências.

zada pelo Diário, no início de outubro, eram 60 pessoas mortas em decorrência da dengue e 53.053 ocorrências registradas nas sete cidades neste ano.

Em todo o ano de 2023, foram contabilizados 859 casos de dengue e nenhum ocorreu óbito na região, de acordo com informação do Ministério da Saúde. Já o Estado registrou cerca de 2 milhões de casos e

1.901 óbitos provocados pela dengue, enquanto a Capital teve 617.543 registros da doença, com 389 mortes.

Em relação à vacinação, no Grande ABC foram administradas 19.227 vacinas em primeira dose e 2.075 em segunda, correspondendo a coberturas de 10% e 1,18%, respectivamente, segundo dados divulgados pela Secretaria de Saúde

do Estado. Cada município é responsável pela estratégia de imunização contra a dengue, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

PREVENÇÃO

Em meio aos picos de temporal no Estado, a eliminação do Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya, é fundamental.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1